

Sabiá



Bia Gadia

Criando
novos
espaços

Novas tecnologias

Da França para Barretos

Henrique Prata traz para Barretos o maior centro em tecnologia de medicina robótica do mundo

Barretos Modelo

Projeto Seringueira e o menino Rafael

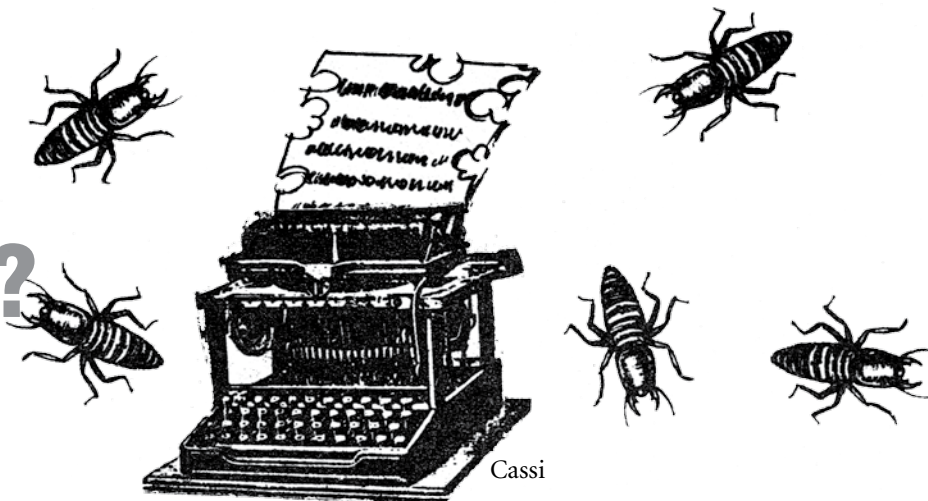
O Projeto Seringueira, do Minerva, vai transformar o cenário e o clima dos bairros ao seu redor

Palavras

Tem água na lua. Em Marte também!

A polêmica das água ainda vai longe e deverá esquentar cada vez mais as discussões

Liberdade de expressão?



Cassi

Luiz Alberto Soares

Jennifer Lopes é Laura Fredericks uma ambiciosa jornalista enviada especial do jornal The Sentinel à Cidade Juárez, na fronteira do México com os EUA. Na pauta investigar o desaparecimento de 300 mulheres que trabalhavam nas fábricas de computadores, televisores e outros eletrodomésticos. O pano de fundo é o livre comércio estabelecido entre dois países de primeiro mundo, EUA e Canadá e um do segundo, o México. E por outro lado a exploração econômica de trabalhadoras, mão-de-obra baratíssima, numerosa e que podia ser explorada à vontade. Tão à vontade que podiam ser esturpadas e mortas, e todo mundo fazia vista grossa.

Nada é tão simples

Pois bem, Jennifer Lopes, ou Laura, como preferirem, vai à Cidade Juarez, se une a um repórter local (Antônio Bandeiras) e começa a desvendar toda a podridão que envolve empresários, políticos, polícia, que acobertam o estupro e o assassinato das mulheres mexicanas visando preservar a imagem do acordo comercial existente entre os três países. Neste acordo todos ganham menos o povão. Muito menos as mulheres. Mas a intrépida jornalista depois de muito perigo faz uma excepcional matéria sobre o assunto, leva ao editor do seu jornal que diz: “Sua melhor matéria até hoje”. E promete publicar no dia seguinte...

Nada é tão simples. O senador americano

envolvido com a consolidação do acordo do livre comércio fala com o dono do veículo de comunicação, que fala com o editor que é obrigado a impedir a publicação da grande matéria. A verdade não importa. Dão à jornalista um cargo de correspondente, ela recusa e vai trabalhar no jornalzinho de Cidade Juarez. A verdade não importa. A liberdade de imprensa percebe-se é liberdade de empresa. O nome do filme traduzido é sugestivo: Cidade do Silêncio.

Corta

A decisão do Superior Tribunal de Justiça sobre a questão da exigência do diploma para exercício da profissão de jornalista toma como base justamente a questão da liberdade de imprensa. Me engana que eu gosto. Afinal de que liberdade estamos falando? De empresa ou de imprensa? Jornalista nunca teve liberdade de expressão nenhuma. Se a verdade for interessante para a Empresa para a qual trabalha ela é valorizada, se não é cortada no ato. Isso vale para jornais pequenos, médios e grandes, rádio, televisão tudo.

Este jornalista já teve que enfrentar aqui em Barretos ameaças tipo “se você publicar esta matéria, você vai se arrepender”. Isto com murros em cima da mesa dado por um diretor de uma instituição local. Publiquei. Não morri. O dono da empresa jornalística segurou o rojão, era e parece que ainda é idealista. Noutra ocasião numa cidade da


região fui demitido sumariamente. A opinião era sobre a diferença entre o que era público e privado.

Letra morta

A decisão do STJ está absolutamente atrasada. É letra morta e não quer dizer nada e não vai mudar muita coisa. Muita gente há muito tempo exerce a profissão sem ter diploma. Outros sem ter conhecimento nenhum. Nada disso vai mudar. Eu convivo muito bem com todo mundo e não me sinto incomodado. Por outro lado os empresários do ensino superior que até então tinham uma reserva de mercado garantida com a exigência do diploma vão continuar trabalhando normal. Isto porque se equiparam.

Ser ou não, eis a questão!


Hoje uma UNAERP, por exemplo, tem TV, rádio, três veículos impressos, ilha de edição, laboratório de fotografia, experiência na rede Web. Ela abre uma gama de possibilidades para o aluno. Dá um diferencial. Só mesmo o empresário mais desavisado daria uma chance a qualquer curioso ao invés de uma pessoa com formação específica. Principalmente nos dias de hoje que exige rapidez nas respostas. Agora deve ter outros tipos de profissionais colaborando com os jornais. Tem que ter artigo de opinião, livre pensamento, debates de idéias e fórum de discussão. O jornalismo deve abrir as portas e janelas para o mundo entrar. Se não fica corporativo e perde a graça!




APROVEITE
Contas em atraso!!!

ANISTIA DE JUROS E MULTAS

Pague seus débitos inscritos em Dívida Ativa no SAAE ou Prefeitura Municipal, ajuizados ou não, sem juros ou multas. As Leis Complementares nºs 105 e 106, de 25 de Março de 2009, concedem anistias até o exercício de 2007, para pagamento à vista ou parcelado, no período até 29 de Dezembro de 2009. Compareça ao SAAE e/ou Prefeitura Municipal e regularize situação.



BARRETOS



Robô Spirit no Monte Husband em Marte descobriu provas que partes de Marte estavam debaixo de água no passado



Tem água na Lua. Graças a Deus!

Contam que depois que os cientistas descobriram água na lua o homem respirou aliviado e disse: “Graça a Deus. Agora só falta arranjar um jeito de trazer e avisar os políticos”. Essa piada foi contada no ano 2000 por um especialista na questão de água da região de Ribeirão Preto. Ele dizia que as pessoas brincam com a questão da água como se fosse um dado qualquer: futebol, novela, por aí. Na verdade, dizia ele, a questão da água não admite brincadeiras. Com isso ele queria dizer não admite politicagem.

Água

É um assunto sério. Tem que ser tratado num nível sério. Não podemos misturar demagogia no meio dessa discussão. Diz respeito à sobrevivência do ser humano e também ao seu desenvolvimento econômico sustentável. Esse negócio de dizer que a água é do povo, oferecer água de graça, ou a preço de banana, é de uma irresponsabilidade sem tamanho. Porque água tem um custo. Ela não chega às torneiras de maneira natural. Precisa ser captada, tratada, distribuída e depois de utilizada tem que novamente ser captada, tratada e distribuída para que não polua o manancial de onde veio.

“**Atenção: a sonda Mars Global Surveyor confirmou a presença de água em Marte. Só falta trazer e avisar os políticos!**”

Discussão corrente

Existe uma discussão corrente hoje na cidade com relação à questão da água. Trata-se mais de uma discussão política partidária. Deveria ser política e técnica. Este assunto não pode ser levado ao calor das paixões partidárias, com o risco de se perder o foco da questão, que é oferecer um projeto consistente de utilização dos recursos hídricos de Barretos. Argumentos como a água do poço profundo vai para os empresários e a água do Córrego das Pedras vai para o povo não tem cabimento nenhum. Pelo contrário, a cidade tem sorte de ter à disposição recursos suficientes para o seu progresso econômico e ainda a garantia de água para a população nos próximos 50 anos. Não é toda a cidade que tem recursos hídricos dessa monta. Ribeirão Preto só explora poços profundos.

Discussão saudável

Por outro lado é salutar que a discussão

sobre a água venha à tona, mesmo que às vezes enviesada pelos caminhos partidários. É uma chance para esclarecimento e para o surgimento de propostas. Afinal os problemas estão aí para serem levantados mesmo e não podemos nos omitir. Isso é sinal de amadurecimento da cidade e da sua população. Como estão sendo cuidadas as nossas áreas de preservação permanente? Onde são e como estão nossos olhos d’água? Temos mata ciliar com área suficiente? Como coletamos e como despejamos nosso esgoto? Terceirizar a captação e o tratamento de água enfraquece a autarquia local? Parcerias públicas privadas, o que é isso? É possível criarmos projetos eficientes de reaproveitamento de água em toda a cidade?

Audiência pública

Nunca a mania de audiências públicas foi tão importante quanto nesta questão da água. Que essa discussão chegue sem medo a todo mundo: às pessoas envolvidas com meio ambiente, profissionais do setor, engenheiros, políticos, professores, escolas. Para as crianças e para os pais das crianças. A conscientização da importância da água como elemento fundamental para o ser humano precisa chegar a todos.

Sabiá

sabiabarretos@sabianet.com.br (17) 3325-5536

Diretora
Ana Rita Bernardes

Área Comercial
Ana Rita Bernardes

Capa: BrandCompany -SP
Édio Guimarães- Foto

Editor e Jornalista Responsável
Luiz Alberto Soares MTb 49.528

Assessoria Jurídica
Rodrigo Moreira

Fotografia: Marcio de Oliveira Silva
Impressão: Gráfica Barretos

Cidadão Barretense!

Você pode acompanhar as sessões ordinárias da Câmara Municipal na internet, às segundas-feiras, pelo site:



www.camarabarretos.sp.gov.br



É você cidadão, melhor e mais informado.



Câmara Municipal de Barretos

A era dos robôs chega a Barretos

O paciente chega para uma cirurgia. O médico ao invés de levá-lo para mesa de cirurgia faz uma imagem do paciente e do local a ser operado. Coloca essa imagem no computador e programa toda a cirurgia. Tira um cartão com essa programação, leva o paciente para a sala de cirurgia, onde tem um robô. Prepara o paciente, coloca o cartão programado no robô. Só observa. O robô vai executando exatamente o que foi programado no computador pelo médico. Futurista? Pode ser, mas é nesse futuro que o professor Jacques Marescaux e sua equipe do IRCAD da França vêm investindo e pesquisando: a criação de novas tecnologias, cada vez mais avançadas que contribuam para uma operação cada vez menos invasiva e menos traumática.

Tá bom, mas e daí?

Daí que o futuro chegou a Barretos também. A última conquista do Henrique Prata e sua equipe da Fundação Pio XII foi trazer o IRCAD (Instituto de Pesquisa contra o Câncer do Aparelho Digestivo) para nossa cidade. No Brasil será o primeiro e único Centro de Treinamento e Qualificação de Profissionais de Medicina na utilização de técnicas e tecnologia robótica para cirurgias. O IRCAD poderá qualificar médicos do Canadá à Argentina, nas mais variadas especialidades, além do câncer. “É importante ressaltar que o IRCAD tem um fluxo de convidados muito grande, com um intercâmbio mundial. O que significa que estaremos trabalhando com as novidades top de linha em cirurgias minimamente invasivas”, explica o Dr. Armando Geraldo Franchini Melani, um dos responsáveis pela aproximação entre o professor Marescaux da França e Henrique Prata. O IRCAD de Bar-

retos terá 4 mil metros quadrados de área construída com investimentos da ordem de US\$ 21 milhões de dólares e com capacidade para treinar 700 médicos por ano.

Benefícios 1

Os benefícios de um Centro de Treinamento desse porte para o setor médico do Brasil e da América Latina são enormes. Primeiro porque irá facilitar o acesso a toda essa tecnologia para um



Dr Armando Melani, referência na área de videolaparoscopia colorretal no país

número maior de médicos. **“Você pode estender essa condição de ensino para médicos que dificilmente poderiam ir para França investir dois mil euros”**, afirma Dr. Melani. Vai permitir também que toda essa tecnologia seja multiplicada pelos centros médicos espalhados pelo país e pelo continente. Além disso, Barretos se tornará o centro do desenvolvimento das pesquisas relacionadas a técnicas e tecnologias de cirurgias “minimamente invasivas”.

O que é isso minimamente invasiva?

Laparoscopia ou cirurgia minimamente invasiva são cirurgias em que o trauma do paciente é o menor possível. É realizada com pequenas incisões, na qual o cirurgião trabalha utilizando os



Prof. Jacques Marescaux Presidente do IRCAD da França quando da visita à Fundação Pio XII em Barretos e Henrique Prata

recursos de um vídeo câmera, instrumentos e pinças especiais. No caso do IRCAD da França a laparoscopia foi se desenvolvendo em direção à robótica. São robôs que executam procedimentos comandados por um médico através de um console. Os robôs conseguem fazer um movimento de 360° e trabalhar com quatro braços. “Esse vai ser sem dúvida nenhuma o futuro para todos os tipos de cirurgia e o IRCAD do Hospital de Câncer de Barretos trará esse futuro para o nosso País”, explica Melani.

Benefícios 2

Quem estiver pensando em jamais ser operado por um robô deverá repensar seus conceitos. O risco pós-operatório diminui, o trauma é menor, as incisões mínimas. Para o paciente isso vai significar menos dor, menos tempo para recuperação, diminuindo os custos de internação. Hoje no País apenas 5% das operações são realizadas por este método. No Hospital de Câncer de Barretos 70% das operações gastrointestinais são feitas por laparoscopia. “Tem outro benefício que devemos nos atentar. Devido ao grande fluxo de médicos internacionais vamos precisar de gente que fale pelo menos quatro idiomas, uma rede hoteleira adequada, um aeroporto, entre outras coisas”, afirma Melani. Como reafirma Henrique Prata **“todos tem direito ao melhor tipo de tratamento e o IRCAD veio para tornar isso possível para um maior número de pessoas e para todos os tipos de enfermidades”**.

Bia Gadia

No dia 27 de julho a arquiteta Bia Gadia embarca para França com uma equipe do Hospital de Câncer de Barretos. Na bagagem levará um anteprojeto como sugestão para a implantação do IRCAD (Instituto de Pesquisa contra o Câncer do Aparelho Digestivo) de Barretos. Este Instituto é mais uma das grandes conquistas do Henrique Prata e sua equipe. No mundo existem apenas três Institutos, sua sede em Strasbourg na França e outras duas unidades em Taiwan e Dubai. O Brasil foi o quarto país escolhido para a implantação desse revolucionário Centro de Treinamento em Cirurgia Robótica, o IRCAD. São Paulo foi o estado, Barretos a cidade e Bia Gadia a arquiteta.

Dois sentimentos aparentemente contraditórios acompanham Bia nessa empreitada: simplicidade e determinação. Simplicidade ao se dispor em colocar

seu anteprojeto à apreciação dos membros envolvidos no Instituto na França para possíveis alterações e, com certeza, inovações sugeridas e necessárias. Ao mesmo tempo determinação para fazer do IRCAD de Barretos referência. “O IRCAD para o Brasil é um presente, para Barretos sinônimo de desenvolvimento. Estar envolvida num projeto dessa grandeza e importância é um desafio que estou abraçando de corpo e alma”, afirma Bia Gadia.

O AME

Mas até o dia da sua viagem Bia Gadia aguardará tranquila? Tranquila com certeza, mas em vertiginosa atividade. Hoje é a arquiteta responsável pelo projeto do AME, Ambulatório Médico de Especialidades, um projeto do governo Serra que reúne todas as especialidades médicas num único local. O AME de Barretos será implantado no antigo Colégio Vocacional. Para sua viabiliza-



ção Bia visitou vários AMEs em todo o Estado, com um único objetivo: o de levantar informações para subsidiar a elaboração de um projeto que priorize o espaço físico, de forma a contribuir diretamente ao bem estar dos pacientes e funcionários através de ambientes agradáveis, acolhedores, funcionais e flexíveis.

“ O IRCAD é um presente para Barretos. Estar envolvida num projeto dessa grandeza é um desafio ”

Ali cada setor funcionará independentemente, embora esteja interligado ao todo. Outra preocupação da arquiteta Bia foi com o fluxo de pessoas e veículos. “Imaginei toda a região do Vocacional sendo atingida pelo fluxo de veículos e pessoas e o transtorno que isto causaria aos moradores do bairro. Para amenizar criei o estacionamento interno para pacientes, funcionários e também vagas para ônibus que chegam de cidades vizinhas. Para atender essa demanda projetei um terminal no qual os pacientes poderão aguardar até a sua volta para casa. Tudo isso harmonizado com todo o contexto do edifício,” explica Bia Gadia.

A Faculdade de Medicina

Além disso, acompanhou passo a passo todo o desenvolvimento do projeto da Faculdade de Medicina Dr. Paulo Prata. Nele, Bia Gadia também foi responsável pela humanização e finalização do prédio desde a escolha de acabamentos, comunicação visual, compra de equipa-



Prédio da Captação de Recursos - Fundação Pio XII



mentos para os laboratórios, biblioteca, acessórios, mobiliários e decoração. Para tanto a arquiteta repetiu a dose indo buscar informações “in loco” nas Faculdades de Medicina do Brasil afora, para ver e sentir de perto quais são as necessidades, inovações, enfim tudo que é novo e que pudesse ser implantado na Faculdade.

Sem descanso

Alegre e comunicativa Bia Gadia não parece ser uma pessoa sobrecarregada de trabalho. Mas trabalha e muito. Além desses três grandes projetos realizou várias mudanças internas em setores do Hospital de Câncer e continua realizando. Acaba de projetar um prédio que acolherá todo o Setor de Captação de Recursos da Fundação Pio XII. Também está responsável por toda a parte de interiores do novo Prédio da Prevenção que levará o nome da cantora Ivete Sangalo. De quebra ainda realiza todas as mudanças de interiores do Hospital São Judas e do Hospital do Câncer de Jales, que é um braço do Pio XII. Sobra tempo? “Giro vinte quatro horas

por dia”, afirma. Mas está feliz com tanto trabalho.

Mas afinal quem é Bia Gadia?

Bia Gadia?

A morena alta, bonita que tem a risada solta, nasceu Beatriz Lima Cardoso, em Rio Verde, Goiás. Foi ali que aprendeu o valor do berço e da família. “O que sou hoje devo aos meus pais e agradeço a eles pela criação que me deram. Cresci na cidade e na fazenda, convivendo com diversas classes sociais e desde cedo aprendi que ser “humano” é respeitar e saber conviver com as diferenças e que nada nos dá o direito de passar por cima de ninguém”, diz. Embora criada numa família com boas condições financeiras aprendeu que não se pode ter de tudo na vida e cada coisa tem de ser conquistada em seu tempo. A arquitetura nasceu ali, em Rio Verde, talvez espontaneamente, talvez com uma pitada de influência da mãe “que construía casas para alugar. Contudo a formação do caráter, este sim, foi influência de um berço onde a educação foi o elemento fundamental. “Tenho

minhas metas, meus objetivos e muitos sonhos ainda a serem conquistados. Não tenho medo do trabalho, amo a minha profissão, sempre estou na busca do conhecimento e aprendizado para melhor desenvolvê-lo e todas essas bases foram se formando durante minha criação ainda em Rio Verde,” explica.

Mineira e carioca

Entre os sonhos de criança em ser arquiteta ou jornalista, Bia Gadia ficou com o primeiro. Escolheu a Faculdade de Arquitetura de Uberlândia. Durante o curso fez diversos estágios. Formada a escolha era entre voltar para Rio Verde ou ir para o Rio de Janeiro. Preferiu a segunda, com um detalhe importante, agora já estava casada com Dr. Rodrigo Gadia e os primeiros momentos no Rio foram de dona de casa. Coisa passageira para a inquieta goiana.

Aproveitou para fazer cursos. Colocou o currículo debaixo do braço e foi em busca de emprego. “Eu cheguei como sempre com o coração aberto, para o que desse e viesse”, afirma. Pois foi justamente essa forma de pensar que





levou Bia a bater, por indicação de um amigo, na porta de uma das arquitetas mais conceituadas, Cherman. “Aproveitei a oportunidade e agarrei a chance com decisão e vontade”, relembra.

Cenários conhecidos e Barretos

Tempos depois olha a sorte batendo à porta novamente. Era a Globo fazendo seleção para a contratação de arquitetos cenógrafos no Projac. Bia conta que fez o teste, muita gente concorreu. Acreditava, mas sabia que seria difícil. Valeu acreditar. Acabou passando. “É ali que são lançadas as tendências e chegam todas as novidades quanto a mobiliário, acabamentos e técnicas construtivas, o que me possibilitava criar e inovar,” afirma Bia Gadia. Mesmo com todo esse glamour a arquiteta preferiu dar uma guinada na sua vida e acompanhar o marido médico, especialista em radio-

“ O ambiente além de belo, confortável e funcional, tem de despertar e provocar satisfação e prazer ao usuário ”

terapia e veio para Barretos. “Acredito de coração aberto que coisas novas poderiam acontecer,” conta.

E realmente aconteceram. Nasceu uma menina linda, a Gabriela e em três anos de atividade em Barretos a criação do IRCAD caiu em suas mãos. Bom que veio para Barretos.

A Arquiteta

Bom gosto, estilo marcante e forte, determinação, poderiam definir a arquiteta Bia Gadia. Mas a paixão e o coração

aberto fazem a verdadeira marca desta arquiteta que está sempre em busca de novidades. Especializou-se em Design de Interiores e em cromoterapia, iluminação, feng shui e paisagismo para atender todas as nuances de um projeto. “Gosto de conceber um projeto por inteiro, podendo atender o cliente desde a concepção até sua finalização. O ambiente além de belo, confortável e funcional, tem de despertar e provocar satisfação e prazer ao usuário”, explica.

De qualquer forma é a paixão que explica a vertiginosa atividade de Bia Gadia, que além de tudo, comanda quatro projetos residenciais, um comercial e cria um cenário para um novo programa de TV em Barretos e... o que mais mesmo? Ela sorri e diz: “Nego está faltando tempo no meu dia”. E abre seu largo sorriso.



Rafael, 5 anos e o Projeto Seringueira

Rafael tem hoje 5 anos de idade, mora no bairro Cristiano de Carvalho e já se mostra preocupado com o meio ambiente, com a economia da água. Rafael não sabe, mas quando tiver 11 anos vai ter ao lado da sua casa uma floresta de 40 mil seringueiras, com capacidade de amenizar a temperatura local em até 4 C° para quem mora próximo. Trata-se do Projeto Seringueira, desenvolvido pelo Frigorífico Minerva numa área de 78 alqueires atrás da fábrica. Bom que se diga que a seringueira é uma das plantas que mais capta gás carbônico, jogando oxigênio na atmosfera. Quem sabe Rafael aprenda ecologia e preservação ambiental passeando pela floresta de seringueiras e nessa época o córrego Chico Moura, que é ali encostadinho, esteja recuperado e regateiro. Quem sabe fale do Minerva como um cúmplice de tempos ecologicamente mais responsáveis.

Além do Meio Ambiente

Se depender de Marcelo Queiroz, Coordenador do Projeto Seringueira, os impactos deverão ir além da questão do meio ambiente. O Projeto, diz Marcelo, tem um cunho social muito presente e a idéia é fazer com que a comunidade participe dele ativamente, inclusive o mesmo empregará pessoas dos bairros próximos. Ancorado na auto-sustentabilidade a estimativa de rentabilidade

“**A seringueira é considerada uma das árvores que mais sequestram gás carbônico da natureza dando em troca oxigênio**”

para este projeto é de R\$ 4 mil por hectare ao ano.

Marketing positivo

Para Marcelo Queiroz o projeto vem de encontro ao que se busca hoje em termos de responsabilidade sócio-ambiental, refletindo de forma positiva nos negócios e na imagem da empresa. “Agrega valor e qualidade tanto ao produto quanto para a sociedade como um



Marcelo Alcântara de Queiroz, Fernando Galletti de Queiroz e Antônio Vilela de Queiroz

todo. Também no marketing positivo para potencializar os negócios da empresa”, afirma. Bom também para colocar o nome do Minerva em destaque, principalmente num momento em que a questão da compra de bois, aliada à derubada de florestas, sobe a temperatura. “É importante dizer que a empresa não possui indústria operando nas regiões do Pará ou Amazônia e que só comercializa com fazendas habilitadas e que seguem a legislação”, explica Marcelo. Reafirma ainda que o Minerva suspendeu as compras de boi e carne cuja procedência seja de propriedades e empresas com produção nas regiões citadas, como forma de precaução.

Rafael, o pequeno stakeholder

Bom, porque Rafael embora não saiba ainda trabalhar com números poderá dizer, quando tiver 10 anos, que tem uma empresa ao lado da sua casa que é uma das maiores no mundo na produção e exportação de proteína de carne. Com a receita bruta de vendas crescendo 23,6% e o volume de exportação de carne in natura crescendo 60,3%, comparando o quarto trimestre de 2008 e o primeiro de 2009, o Minerva poderá ser uma das maiores do Brasil. Desenha ainda um desenvolvimento econômico que respeita a natureza e trata sua comunidade com responsabilidade. Principalmente tendo ao lado um pequeno stakeholder como Rafael para cobrar.

Alô, Alô Telefônica

O speedy vai parar?

Má qualidade dos serviços de internet banda larga, altos custos, atendimento ruim, contratos que garantem somente parte da velocidade contratada, falta de transparência por parte dos fornecedores do serviço. Estes são alguns dos problemas enfrentados pelos usuários de acesso à internet de banda larga. Mas a Anatel resolveu (já era tempo) colocar ordem na casa. Determinou que o Speedy, aquele aparelhinho comercializado pela Telefônica que conecta as pessoas na Internet, tenha sua comercialização suspensa temporariamente. O despacho foi publicado no Diário Oficial da União do dia 22 de junho. Dentre os argumentos, o principal foi o crescimento contínuo das reclamações feitas pelos usuários, que foram atingidos por interrupções contínuas.

Serviço tem que fruir

Na determinação da Anatel a Telefônica tem até 30 dias, a partir do dia 22 de junho, para apresentar um plano que garanta a plena satisfação dos clientes, ou seja, a fruição e a disponibilidade do Serviço Speedy na forma como foi contratada pelo consumidor. Além disso, a empresa tem que apresentar uma data em que o serviço estará funcionando a contento. Enquanto isso não acontece a empresa fica com a comercialização do produto suspensa até que as medidas

“ O Brasil está entre os dez países com maior número de usuários de banda larga, mas em 77º em qualidade dos serviços de telecomunicações. Nossa banda larga é 50 vezes menos rápida que a da França. Portanto é hora de melhorar! ”

sejam tomadas. Embora temporária a suspensão, a medida coloca em xeque os serviços oferecidos pela Telefônica que deve apresentar até o dia 27 de junho resposta para as reclamações feitas.

O outro lado e a multa

A Telefônica em nota oficial afirma que ainda não tem conhecimento dos termos do processo em trâmite na Anatel e ainda não recebeu cópia de seu informe e da fundamentação do ato. Por esta razão, a Telefônica aguardará o recebimento oficial para analisar o teor da decisão. Afirma que vai considerar o reflexo que esta decisão terá em seus clientes, empregados, fornecedores e acionistas, antes de se pronunciar de maneira mais ampla sobre o tema. Esclarece também que a decisão da Anatel não vai interromper os serviços prestados aos atuais usuários do Serviço Speedy. De qualquer forma a multa é alta:

R\$ 15 milhões se descumprir as determinações e R\$ 1 mil para cada Speedy comercializado durante a suspensão.

Apagões e os consumidores

Para se ter uma idéia do problema só em Barretos a Telefônica tem cerca 70% das reclamações mensais no Procon. É campeã. Foi marcado um encontro com o diretor da Telefônica, Victor Olzenski. Participaria a representante do Procon e os vereadores Cipriano e Kapetinha. O objetivo era firmar um acordo com o diretor da Telefônica. Mas não foi possível porque o representante da empresa desistiu na última hora. O argumento é que não se sentia seguro em Barretos porque havia sido ameaçado por alguns consumidores. “A decisão da Anatel demorou a chegar. É melhor que nada. Mas eu pergunto como ficam os consumidores que querem agora adquirir seu Speedy. O mais correto teria sido estimular a entrada de mais uma operadora, para que haja competição”, lamenta Wanderley Dib, Diretor do IBT e grande usuário do sistema

Fechando

O Brasil está entre os dez países com maior número de usuários de banda larga, mas em 77º em qualidade dos serviços de telecomunicações. Nossa banda larga é 50 vezes menos rápida que a da França. Portanto é hora de melhorar!



Um tour com Teicho pelo Restaurante Vivace é como uma pitada de bom senso no momento em que nos preparamos para comer. Ele nos pega pelo braço e mostra o valor e o conceito embutido em cada folha de verdura, quiabo, feijão, arroz e outros preparados. Tudo regado sempre com temperos e molhos que induzem à calma, a paz do espírito, apaziguando o coração e relaxando o físico.

Na sua pista de alimentos a idéia é de que os vegetais são o primeiro alimento

e neles está a energia vital e original. De um lado os alimentos **yin** como a alface, o tomate, a rúcula, etc. Ao lado destes os alimentos de energia média como a batata, a cenoura, a mandioquinha, o quiabo. Ao passar por ali ninguém deixa de fazer ao menos uma mistura entre yin e médios.

O outro lado na pista tem na sua maioria alimentos **yang**, quentes. Juntos com alguns alimentos de energia média. A disposição dos alimentos é de tal forma que a mistura feita pela pessoa

sempre caminha em direção ao equilíbrio. “É importante que a pessoa tenha uma alimentação sempre equilibrada”, explica Teicho.

O complemento é o chá. A importância do chá está relacionada ao processo digestivo, mas também ao momento de relaxamento que deveria acompanhar uma refeição. O chá quente favorece a quebra de gorduras que ingerimos ao nos alimentarmos. No restaurante Vivace a gordura tem participação mínima. Basta olhar o fundo do prato.

A poesia dos Alimentos Naturais

Por Teicho - Tsai Tien Liang

“Voltar a comer vegetais é como voltar à fonte original da vida

O vegetal é energia pura, não reciclada. É a fonte primeira e base de alimentação para todos os animais

A base da alimentação natural está na busca do equilíbrio físico e mental. Os alimentos são escolhidos para oferecer ao corpo tudo o que ele precisa para manter esse equilíbrio

Nossa pista de alimentos é composta por alimentos yin e alimentos yang. Não devemos comer apenas alimentos yin ou yang. O certo é misturar

Uma alimentação mais equilibrada, com alimentos yin e yang, repercute

diretamente na vida da pessoa, tornando-a mais tranquila, menos nervosa. A gente é como um lago, que pode estar ou não tranquilo. Muita coisa interfere nesse lago. A alimentação é uma dessas coisas

Alimento vegetal significa menos gordura na circulação sanguínea, menos problemas vasculares, menos problemas de coração. O vegetal limpa o organismo eliminando gorduras e toxinas

Você olha no prato depois de ter al-

moçado com alimentação vegetal, você percebe pouca gordura. Isto é ideal. Pouca gordura, alimento saudável

A mudança de hábito alimentar não começa na boca, no paladar. Mas sim na mente, no cérebro. Depois vem para os sentidos mais simples do paladar

Mais consciência, mais paciência o ser humano fica mais próximo da essência dele mesmo. Fica mais fácil compreender os acontecimentos da vida”



Vivace Restarante Natural

segunda a sábado das 11:00 às 14:30

rua 22 - 826 (17 e 19)

telefone: 3324 - 3604

3º CONGRESSO

Regional de

EDUCAÇÃO

15 a 17
Julho

2009
ESPAÇO BARRANTÃO
PARQUE DO PEÃO - BARRETOS

INSCRIÇÕES:

www.barretos.sp.gov.br
(VAGAS LIMITADAS)

INFORMAÇÕES: (17) 3321-0310

EDUCAÇÃO EM TEMPO DE MUDANÇA:
NOVOS OLHARES



Realização:

Rede
Municipal de Ensino
uma escola mais família

BARRETOS
cada vez
MELHOR

Prefeitura de
Barretos
Compromisso com o futuro